Blairo Maggi arrematou fazenda de Olacyr de Moraes

EM CAMPO NOVO

Maggi arremata Fazenda Itamarati por R$ 2,2 bilhões

A propriedade se tornou símbolo do desenvolvimento de Mato Grosso

GABRIELE SCHIMANOSKI / O Livre

O ano de 2018 mal começou e o ministro da Agricultura Blairo Maggi já fez o seu primeiro negócio. A Amaggi, empresa da família do ministro, arrematou a fazenda Itamarati Norte pela bagatela de R$ 2,2 bilhões dos herdeiros de Olacyr de Moraes.

Com 105 mil hectares, a propriedade se tornou um símbolo do desenvolvimento de Mato Grosso e do potencial agrícola do Centro-Oeste brasileiro. Do total, 55 mil hectares são destinados à agricultura, enquanto o restante é dividido entre pecuária e reserva ambiental.

A fazenda fica no município de Campo Novo do Parecis e pertencia ao antigo "Rei da Soja",

> A intenção é emancipar o local e transformá-lo em município

mas estava arrendada há alguns anos pela multinacional. Dentro da propriedade, além de onze pistas para pousos e decolagens, hangar e dezenas de silos, há uma vila que abriga centenas de funcionários da unidade.

Conforme o ministro, a intenção é emancipar o local e transformá-lo em mais um município. Em 2017, a Fundação André e Lúcia Maggi (FALM) - que cuida do capital social da empresa -entregou ao Governo do Estado a Escola Estadual Argeu Augusto de Moraes, com mais de 1.400 metros quadrados e 10 salas de aula.

ELEIÇÕES 2018

O grupo volta a se reunir em fevereiro

Prefeitos da região 'Chapadão do Parecis' se unem

IVAN CARLOS / Assessoria

Com o objetivo de fortalecer a região, com representatividade política, prefeitos de nove cidades da região do Parecis organizam um bloco para lançar candidato a deputado estadual e federal.

Com a união dos municípios, os prefeitos e vereadores acreditam no sucesso nas eleições. Prefeitos de Campo Novo do Parecis, Sapezal, Campos de Júlio, Comodoro, Brasnorte, Nova Maringá, São José do Rio Claro, Tapurah e Diamantino se reuniram para discutir alternativas para juntos superar as dificuldades.

O grupo de gestores tem estreitado a conversa sobre a necessidade de eleger representantes da região, mas até agora ainda não foi revelado quem seria o candidato apoiado por todos. O grupo está ouvindo a população e deve se reunir no início do mês de fevereiro para avaliar as opções.

A região do Parecis ao contrário de outras regiões do Estado, não possui representante na Assembleia Legislativa e nem ocupa cargos no poder executivo, o grupo quer mudar isso.